



Enap

Avaliação em processos de aprendizagem e modelos de feedback

Módulo

2

Tipos de avaliação



Fundação Escola Nacional de Administração Pública

Presidência da Enap:

Diogo Costa

Diretoria de Desenvolvimento Profissional da Enap:

Paulo Marques – Diretor de Desenvolvimento Profissional

Equipe Responsável:

Janaína Angelina Teixeira, 2020.

Curso desenvolvido no âmbito da Diretoria de Desenvolvimento Profissional – DDPRO.

Curso produzido em Brasília 2021.

Desenvolvimento do curso realizado no âmbito do acordo de Cooperação Técnica FUB / CDT / Laboratório Latitude e Enap.



Enap, 2021

Enap Escola Nacional de Administração Pública

Diretoria de Educação Continuada

SAIS - Área 2-A - 70610-900 — Brasília, DF



Sumário

Unidade 1: Avaliação diagnóstica	5
1.1 Conceito de avaliação diagnóstica.....	5
1.2 Avaliação diagnóstica na prática.....	5
1.3 Importância da aplicação nas organizações	6
Unidade 2: Avaliação formativa	6
2.1 Conceito de avaliação formativa	6
2.2 Avaliação formativa na prática	8
2.3 Importância da aplicação nas organizações	9
Unidade 3: Avaliação somativa	9
3.1 Conceito de avaliação somativa	9
3.2 Avaliação somativa na prática	10
3.3 Importância da aplicação nas organizações	10
Referências.....	12





Módulo 2 Tipos de avaliação

Unidade 1: Avaliação diagnóstica

Ao final desta unidade, você será capaz de definir a avaliação diagnóstica e explicar como pode ser utilizada em situações práticas nas organizações.

1.1 Conceito de avaliação diagnóstica

A avaliação diagnóstica consiste na avaliação realizada ao início do treinamento/capacitação, para a identificação prévia da turma (HAYDT, 2008). Tem como objetivo verificar o conhecimento dos estudantes acerca dos conteúdos que serão tratados no curso, bem como o atendimento aos pré-requisitos do treinamento, se for caso. Essa avaliação permite ao professor/tutor conhecer o perfil da turma para planejar estratégias que atendam às necessidades dos estudantes.

1.2 Avaliação diagnóstica na prática

Entenda sobre a avaliação diagnóstica na prática assistindo ao vídeo a seguir.

 https://articulateusercontent.com/rise/courses/_AMzMeH0ADM5qQI-ZGTcubbUCVNO6wb/transcoded-YOTojMw5FpqTCBp1-modulo02_video01.mp4?v=1

Podemos citar duas perspectivas da realização da avaliação diagnóstica:

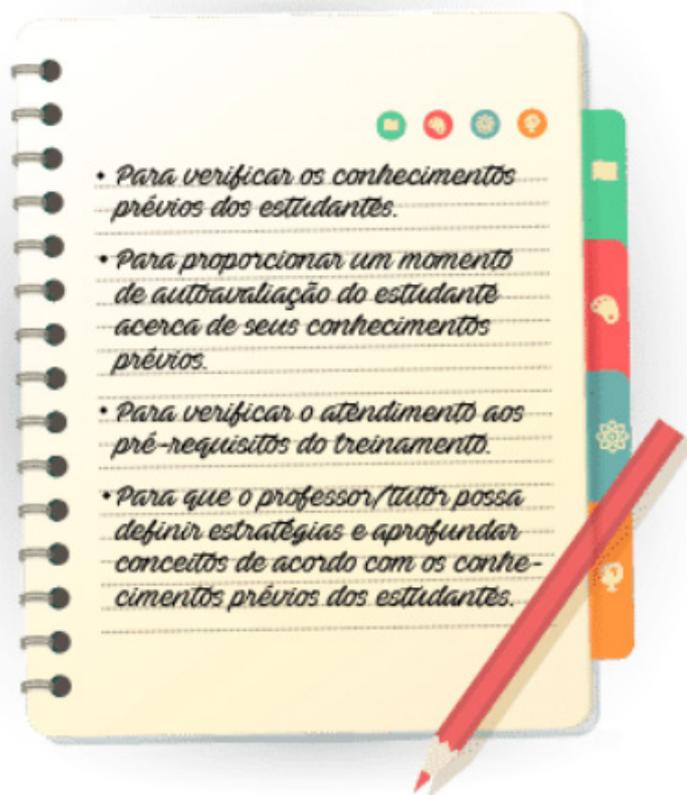
- **Avaliação diagnóstica de conteúdo pré-teste**
Avaliação com questões de conteúdo, que objetivam verificar se os estudantes possuem os pré-requisitos necessários para a realização do curso ou ainda para verificar conhecimentos prévios sobre o assunto.
- **Avaliação diagnóstica de autoavaliação de conhecimentos prévios**
Avaliação com questões composta por escalas de conhecimento. Geralmente construídas com base nos conteúdos/temas do curso ou nos objetivos de aprendizagem, em que os estudantes respondem seu nível de conhecimento acerca dos conteúdos do curso com base em uma Escala Likert.

As duas perspectivas acima tratadas podem ser colocadas em prática por meio de questionários on-line ou presenciais.



1.3 Importância da aplicação nas organizações

Por que a avaliação diagnóstica é importante para os treinamentos ofertados pelas organizações?



Unidade 2: Avaliação formativa

Ao final desta unidade, você será capaz de definir a avaliação formativa e explicar como pode ser utilizada em situações práticas nas organizações.

2.1 Conceito de avaliação formativa

A avaliação formativa pode ser considerada uma avaliação de controle (HAYDT, 2008), pois ocorre ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Possui caráter mediado e permite verificar se os estudantes estão atingindo os objetivos propostos (ZAPALA; LIMA, 2014). Ela possibilita ao professor/tutor a reflexão e a análise de seu trabalho pedagógico. Essa avaliação fornece informações sobre o progresso, avanço e dificuldades dos estudantes, permitindo intervenções por parte do professor/tutor durante o processo. Wiggins (1990) e Haertel (1999) asseveram que, na perspectiva de performance, a avaliação formativa está voltada ao acompanhamento e à orientação do estudante no desenvolvimento de tarefas significativas e relevantes, assim as



atividades propostas devem levar o estudante a um engajamento ativo na construção dos seus conhecimentos.

A avaliação formativa permite a regulação do ensino e aprendizagem e a autorregulação por meio do feedback. A regulação busca corrigir as ações educativas do professor tornando o processo flexível e com maior variedade didática, sempre objetivando o desempenho e a aprendizagem do aluno (ZAPALA; LIMA, 2014, p. 248). A autorregulação é o processo pelo qual o estudante consegue identificar suas dificuldades, compreendê-las e superá-las na construção das aprendizagens e dos conhecimentos (PERRENOUD, 1999). Para que a regulação e a autorregulação ocorram o professor deve utilizar o feedback de forma motivadora e contextualizada.

Nem toda avaliação contínua pretende ser formativa (PERRENOUD, 1999. p.80). Para que seja formativa, não basta que a avaliação ocorra de forma processual, ela precisa gerar intervenções que promovam a aprendizagem dos estudantes. Sempre observando o processo como flexível e dinâmico. Observe o esquema proposto a seguir.



Sendo assim, com base no currículo, projeto ou, mais especificamente, no mapa de atividades do curso, você seleciona um tema para dar início ao processo de avaliação. Caso o curso seja realizado com a metodologia da aprendizagem baseada em problemas ou a pedagogia de projetos o processo de avaliação formativo também ocorre, mas neste caso os objetivos de aprendizagem podem ser (re)redefinidos juntamente com os participantes.



SAIBA MAIS

Consulte no [Glossário Enapalavra](#) para conhecer mais sobre a Avaliação de Aprendizagem.

2.2 Avaliação formativa na prática

Entenda sobre a avaliação formativa na prática assistindo ao vídeo a seguir.



[https://articulateusercontent.com/rise/courses/_AMzMeH0ADM5qQI-ZGTcubbUCVNO6wb/transcoded-9WAJXySY20j6JTqg-modulo02_video02%2520\(1\).mp4?v=1](https://articulateusercontent.com/rise/courses/_AMzMeH0ADM5qQI-ZGTcubbUCVNO6wb/transcoded-9WAJXySY20j6JTqg-modulo02_video02%2520(1).mp4?v=1)

A avaliação formativa pode ser realizada utilizando-se diversos instrumentos, uma vez que a intencionalidade pedagógica é que garante que o uso do instrumento está sendo formativo. Vejamos alguns instrumentos na tabela a seguir.

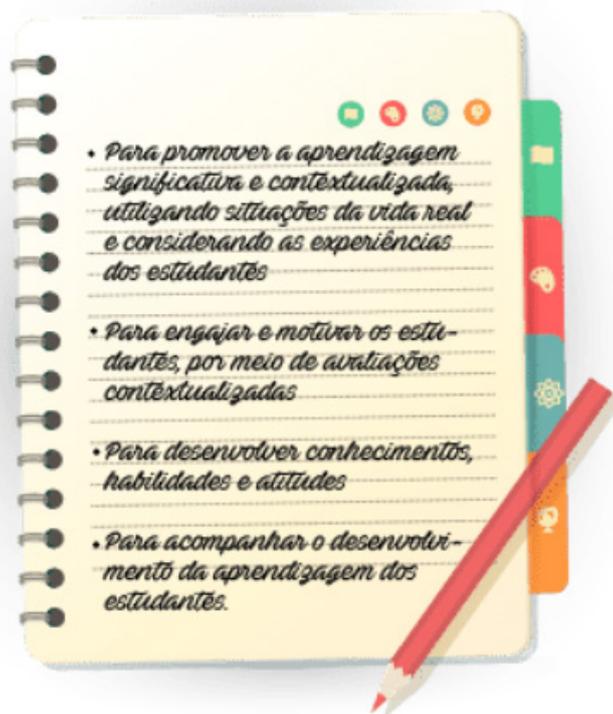
Modalidades	Educação presencial	Educação a distância	Educação Híbrida
Instrumentos			
Fóruns		X	X
Objetos de aprendizagem	X	X	X
Provas	X	X	X
Simulações	X	X	X
Wikis		X	X
Observação	X		X
Projetos	X	X	X
Portfólio	X	X	X
Produção textual	X	X	X
Experimentação	X	X	X
Seminários	X	X	X
Pesquisa	X	X	X

A avaliação formativa permite que uma variedade de instrumentos de avaliação seja praticada. Cabe ao professor/tutor, acompanhar e verificar a efetividade destes instrumentos para o processo de ensino e aprendizagem dos estudantes.



2.3 Importância da aplicação nas organizações

Por que a avaliação formativa é importante para os treinamentos ofertados pelas organizações?



Unidade 3: Avaliação somativa

Ao final desta unidade, você será capaz de definir a avaliação somativa e explicar como pode ser utilizada em situações práticas nas organizações.

3.1 Conceito de avaliação somativa

A avaliação somativa consiste na avaliação realizada ao final da capacitação, com o objetivo de classificar e quantificar os resultados da aprendizagem dos estudantes (HAYDT, 2008). Santos (2016) afirma que a avaliação somativa serve para sintetizar a aprendizagem dos estudantes e que a avaliação formativa serve para ajudar o estudante a aprender. Dessa forma, enquanto a avaliação formativa está em uma dimensão pedagógica, a avaliação somativa possui uma dimensão social, a medida em que repassa informações quantificáveis e classificatórias para entidades externas aos estudantes.



3.2 Avaliação somativa na prática

A avaliação somativa pode ser aplicada por meio de provas objetivas escritas e orais. Alguns exemplos de instrumentos para sua aplicação são: provas finais, testes classificatórios, vestibulares e provas de concurso. No AVA, utiliza-se, com frequência, o questionário como instrumento de aplicação.

Conheça alguns sites e aplicativos que trazem várias opções de questionários com questões fechadas e abertas, podendo inserir feedbacks automáticos ao longo do processo de resposta ou somente ao final.

Moodle

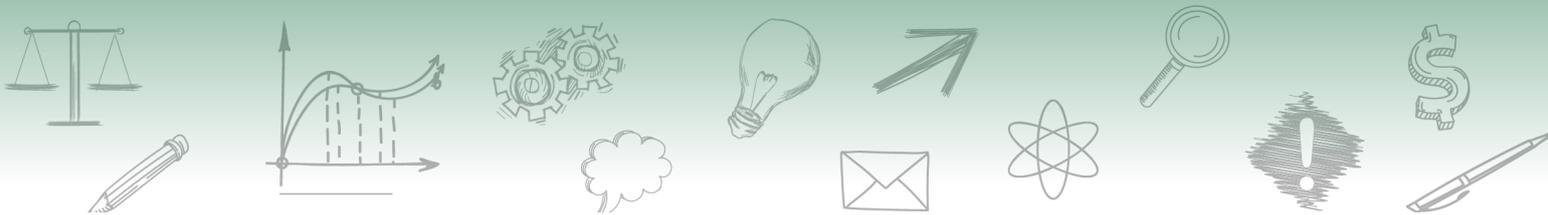
Tutorial	Link
Tutorial Moodle: O que é Banco de Questões	Clique aqui
Tutorial Moodle: Criando Categorias para a atividade Questionário	Clique aqui
Tutorial Moodle: Criando questão do tipo Verdadeiro e Falso para a atividade de questionário	Clique aqui
Tutorial Moodle: Criando questão do tipo Múltipla Escolha para a atividade de questionário	Clique aqui
Tutorial Moodle: Criando questão do tipo Dissertativa para a atividade de questionário	Clique aqui
Tutorial Moodle: Criando questão do tipo Associação para a atividade de questionário	Clique aqui
Tutorial Moodle: Criar e configurar a atividade de questionário	Clique aqui
Tutorial Moodle: Inserindo e configurando as questões na atividade de questionário	Clique aqui

Atividades avaliativas com uso das TDICs

Tutorial	Link
Google Forms	Clique aqui
Microsoft Forms	Clique aqui
App Prova Fácil	Clique aqui

3.3 Importância da aplicação nas organizações

A [avaliação](#) somativa pode ser utilizada em diversos contextos, sua utilização dependerá do modelo de gestão adotado pela instituição. Assim, apresentamos alguns tipos de uso:





Referências

HAYDT, R. C. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Ática, 2008.

LUCKESI, C. C. Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições. São Paulo: Cortez, 2011.

HAYDT, R. C. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Ática, 2008.

HAERTEL, E. H. Performance assessment and education reform. Phi Delta Kappan, v. 80, n. 9, p. 662-666, 1999.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

WIGGINS, G. The case for authentic assessment. Practical assessment, research, and evaluation, v. 2, n. 1, p. 2, 1990.

ZAPALA, S. Y. S.; LIMA, J. E. M. S. Avaliação formativa: acompanhamento do processo ensino aprendizagem. Unisanta Humanitas, v. 3, n. 2, p. 237-250, 2014.

HAYDT, R. C. C. Avaliação do processo ensino-aprendizagem. São Paulo: Ática, 2008.

HAERTEL, E. H. Performance assessment and education reform. Phi Delta Kappan, v. 80, n. 9, p. 662-666, 1999.

PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre: Artmed, 1999.

WIGGINS, G. The case for authentic assessment. Practical assessment, research, and evaluation, v. 2, n. 1, p. 2, 1990.

ZAPALA, S. Y. S.; LIMA, J. E. M. S. Avaliação formativa: acompanhamento do processo ensino aprendizagem. Unisanta Humanitas, v. 3, n. 2, p. 237-250, 2014.